

Concessionária

ViaRio S.A.

(Companhia aberta)

**Revisão de informações trimestrais -
ITR referente ao trimestre findo em 30 de
setembro de 2025.**

KPDS 1513829



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.432.206
Preferenciais	0
Total	355.432.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	946.483	1.132.289
1.01	Ativo Circulante	98.493	269.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.453	55.296
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.897	195.169
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	53.897	195.169
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	47.362	183.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	6.535	12.169
1.01.03	Contas a Receber	14.339	11.700
1.01.03.01	Clientes	14.339	11.700
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	14.336	11.638
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	3	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.334	6.653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.470	857
1.02	Ativo Não Circulante	847.990	862.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.904	129.645
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	19.801	15.141
1.02.01.07	Tributos Diferidos	118.103	114.504
1.02.03	Imobilizado	17.815	19.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.648	17.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.167	1.878
1.02.04	Intangível	692.271	713.844
1.02.04.01	Intangíveis	692.271	713.844
1.02.04.01.02	Intangível	692.271	710.626
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	0	3.218

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	946.483	1.132.289
2.01	Passivo Circulante	78.205	66.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.532	2.528
2.01.02	Fornecedores	3.380	3.272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.380	3.272
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.619	3.236
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.671	2.343
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.671	2.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	948	893
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.203	31.270
2.01.04.02	Debêntures	51.203	31.270
2.01.05	Outras Obrigações	2.586	19.232
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.586	18.962
2.01.05.02	Outros	1.000	270
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.000	270
2.01.06	Provisões	14.885	6.898
2.01.06.02	Outras Provisões	14.885	6.898
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	14.885	6.898
2.02	Passivo Não Circulante	813.699	1.004.246
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	560.396	595.715
2.02.01.02	Debêntures	560.396	595.715
2.02.02	Outras Obrigações	220.146	361.088
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	219.957	360.819
2.02.02.02	Outros	189	269
2.02.02.02.03	Fornecedores	16	48
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	173	221
2.02.04	Provisões	33.157	47.443
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.214	33.582
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.286	1.676
2.02.04.01.05	Impostos a Recolher	21.928	31.906
2.02.04.02	Outras Provisões	9.943	13.861
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	9.943	13.861
2.03	Patrimônio Líquido	54.579	61.607
2.03.01	Capital Social Realizado	283.191	283.191
2.03.02	Reservas de Capital	0	144
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-228.612	-221.728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.842	144.809	45.254	131.636
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.882	-49.276	-17.859	-52.555
3.02.01	Custo de Construção	-378	-907	-979	-2.085
3.02.02	Serviços	-2.116	-6.174	-2.263	-6.588
3.02.03	Provisão de Manutenção	-922	-2.674	-1.123	-3.274
3.02.04	Depreciação e Amortização	-8.686	-25.804	-8.582	-25.706
3.02.05	Custo com Pessoal	-3.231	-9.711	-3.318	-10.703
3.02.06	Materiais Equipamentos e Veículos	-416	-973	-428	-864
3.02.07	Outros	-1.133	-3.033	-1.166	-3.335
3.03	Resultado Bruto	33.960	95.533	27.395	79.081
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.674	-10.521	-3.459	-9.781
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.674	-10.521	-3.459	-9.781
3.04.02.01	Serviços	-1.156	-2.673	-836	-2.162
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-21	-62	-21	-63
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-1.821	-5.198	-1.656	-5.353
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-116	-234	-81	-197
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-8	-50	-34	-43
3.04.02.06	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-189	-539	-208	-633
3.04.02.07	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-19	-65	-22	-75
3.04.02.08	Taxa de Administração - Vale Pedágio	-108	-401	-117	-346
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-29	-70	-17	-61
3.04.02.11	Outras Despesas (Receitas) Operacionais	235	-278	-343	-320
3.04.02.12	Indenização Trabalhista	-442	-951	-124	-528
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.286	85.012	23.936	69.300
3.06	Resultado Financeiro	-34.123	-95.495	-28.096	-82.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.837	-10.483	-4.160	-13.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.318	3.599	1.394	4.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.08.02	Diferido	1.318	3.599	1.394	4.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.519	-6.884	-2.766	-9.134
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.519	-6.884	-2.766	-9.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00709	-0,01937	-0,00778	-0,0257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00709	-0,01937	-0,00778	-0,0257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.519	-6.884	-2.766	-9.134
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.519	-6.884	-2.766	-9.134

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.940	99.858
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	119.792	100.351
6.01.01.01	Prejuízo Líquido no Período	-6.884	-9.134
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.599	-4.548
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	25.866	25.769
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	8	6
6.01.01.05	Juros sobre Debêntures	73.677	60.094
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Debêntures e Mútuos	-310	-216
6.01.01.07	Constituição da Provisão de Manutenção	2.674	3.274
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	1.441	1.298
6.01.01.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	-144	54
6.01.01.10	Juros sobre Mútuos	34.722	33.206
6.01.01.11	Comissão de Fianças	3.760	3.714
6.01.01.12	Provisões Para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	763	807
6.01.01.13	Rendimento de Aplicação Financeira	-12.182	-13.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.852	-493
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.698	-159
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	59	-37
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.681	-1.542
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros	-613	-598
6.01.02.05	Fornecedores	76	711
6.01.02.06	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	-20.865	-22
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	383	388
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	181
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-1.153	-532
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	682	1.117
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-46	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	146.113	-65.834
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.440	-1.255
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-1.008	-2.130
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	147.820	-73.832
6.02.04	Aplicações Financeiras na Conta Reserva Líquidas de Resgate	974	11.383
6.02.05	Outros de ativo imobilizado e intangível	767	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.896	-82.811
6.03.03	Debêntures - Pagamentos de Juros	-89.063	-82.811
6.03.04	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamento Principal	-84.590	0
6.03.05	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamento de Juros	-101.243	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.843	-48.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.296	66.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.453	17.932

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	0	144	-221.728	0	61.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	0	144	-221.728	0	61.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-144	0	0	-144
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	0	-144	0	0	-144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.884	0	-6.884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.884	0	-6.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	0	-228.612	0	54.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	0	72	-211.724	0	71.539
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	0	72	-211.724	0	71.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	54	0	0	54
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	0	54	0	0	54
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.134	0	-9.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.134	0	-9.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	126	-220.858	0	62.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	158.637	144.121
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	158.435	143.905
7.01.02	Outras Receitas	202	216
7.01.02.01	Juros Capitalizados	0	216
7.01.02.03	Outras Receitas	202	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.881	-19.945
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.846	-9.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.454	-4.627
7.02.04	Outros	-3.581	-5.359
7.02.04.01	Custos de Construção	-907	-2.085
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-2.674	-3.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.756	124.176
7.04	Retenções	-25.866	-25.769
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.866	-25.769
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.890	98.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.558	15.643
7.06.02	Receitas Financeiras	18.558	15.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.448	114.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.448	114.050
7.08.01	Pessoal	13.104	14.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.599	9.001
7.08.01.02	Benefícios	4.026	4.416
7.08.01.03	F.G.T.S.	479	549
7.08.01.04	Outros	0	239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.651	9.643
7.08.02.01	Federais	3.783	2.547
7.08.02.02	Estaduais	31	35
7.08.02.03	Municipais	7.837	7.061
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	114.577	99.336
7.08.03.01	Juros	114.024	98.837
7.08.03.02	Aluguéis	553	499
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.884	-9.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.884	-9.134

Comentário do Desempenho

Julho a setembro/2025

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”) e pela Invepar S.A., as quais detém, respectivamente 66,66% e 33,34% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2024.

1.1 - Principais indicadores:

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 50,4 milhões (14,0%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 30,2 milhões (26,5%) com margem ajustada de 60,0% (11,0%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 39,9 milhões (18,6%) com margem ajustada de 79,1% (4,0%);
- O Prejuízo totalizou -R\$ 2,5 milhões (-8,9%).

Indicadores (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	50.464	44.275	14,0%
EBIT ajustado	30.286	23.936	26,5 %
Margem EBIT Ajustada (a)	60,0%	54,1%	11,0%
EBITDA Ajustado	39.915	33.662	18,6%
Margem EBITDA Ajustada (a)	79,1%	76,0%	4,0%
Prejuízo	(2.519)	(2.766)	(8,9%)

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq¹)	3T25	3T24	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	5.474.415	5.598.753	(2,2%)
Veículos Comerciais (Eq)	577.110	562.345	2,6%
Veículos Equivalentes	6.051.525	6.161.098	(1,8%)

Comentário do Desempenho

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado

O tráfego consolidado do 3T25 registrou pequena queda de 1,8% sobre o 3T24, reflexo das condições climáticas apresentadas durante o trimestre.

1.3 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Receita de Pedágio	55.007	48.251	14,0%
Receitas Acessórias	236	217	8,8%
Receita Bruta Operacional Total	55.243	48.468	14,0%

Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Total	378	979	(61,4%)

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T25 apresentou um crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído ao reajuste tarifário referente aos anos de 2021 e 2022, que foi implementado somente em 28/02/25, elevando a tarifa de R\$ 7,80 para R\$ 8,95.

Receita de Construção

- ✓ No 3º trimestre de 2025 destaca-se instalação de linhas de vida nas contenções, implantação de escadas metálicas do tipo marinheiro na cobertura da praça do pedágio e bases pedagidas para viabilizar as manutenções das usinas solares.
- ✓ No 3º trimestre de 2024 destaca-se a instalação dos novos gradis metálicos na via, para inibir o vandalismo e a travessia de pedestres nos trechos próximos às estações de BRT.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Depreciação e amortização	8.707	8.603	1,2%
Serviços de terceiros	3.272	3.099	5,6%
Custo com pessoal	5.052	4.974	1,6%
Custo de construção	378	979	(61,4%)
Provisão de manutenção	922	1.123	(17,9%)
Outros custos e resultados operacionais	2.225	2.540	(12,4%)
Custos e Despesas	20.556	21.318	(3,6%)

Serviços de Terceiros: O 3T25 apresentou um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2024. Essa variação é atribuída principalmente aos serviços de consultoria jurídica que ocorreram no 3T25.

Custo de construção: No 3T25, os custos de construção apresentaram uma redução de 61,4% em comparação ao 3T24. Essa variação se deve ao maior volume de investimentos realizados no 3T24, que incluíram a instalação de novos gradis metálicos ao longo da via, com o objetivo de inibir o vandalismo e controlar a travessia de pedestres nas áreas próximas às estações de BRT.

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Prejuízo	(2.519)	(2.766)	8,9%
(+) IR/CS	(1.318)	(1.394)	5,4%
(+) Resultado financeiro líquido	34.123	28.096	21,4%
(+) Depreciação e amortização	8.707	8.603	1,2%
EBITDA (a)	38.993	32.539	19,8%
Margem EBITDA	76,7%	71,9%	4,7 p.p.
(+) Provisão de manutenção	922	1.123	(17,9%)
EBITDA ajustado	39.915	33.662	18,6%
Margem EBITDA ajustada (b)	79,1%	76,0%	3,0 p.p

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n° 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Comentário do Desempenho

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Prejuízo líquido	(2.519)	(2.766)	8,9%
(+) IR/CS	(1.318)	(1.394)	5,4%
(+) Resultado financeiro líquido	34.123	28.096	21,4%
EBIT (a)	30.286	23.936	26,5%
Margem EBIT (a)	59,6%	52,9%	6,6 p.p.
Margem EBIT ajustada (b)	60,0%	54,1%	5,9 p.p.

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n° 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Despesas financeiras	(39.448)	(33.751)	16,9%
Juros sobre debêntures	(26.954)	(20.341)	(32,5%)
Juros sobre mútuos	(10.687)	(11.679)	(8,5%)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(442)	(402)	9,9%
Capitalização de custos das debêntures	123	90	36,7%
Outras despesas financeiras	(1.488)	(1.419)	4,9%
Receitas financeiras	5.325	5.655	(5,8%)
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.218	5.604	(6,9%)
Juros e outras receitas financeiras	107	51	109,8%
Resultado financeiro líquido	(34.123)	(28.096)	21,4%

Resultado financeiro teve uma variação de 21,4% no 3T25 quando comparado com o 3T24, devido ao aumento do CDI em 2025 impactando as receitas e despesas financeiras.

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança no intuito de sempre oferecer aos usuários uma Via de melhor qualidade e segurança, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no contrato de concessão, além de promover expressivas melhorias nas instalações operacionais tais como: (i) finalização das instalação de pontos de ancoragem e linha de vida nas contenções (cortinas atirantadas e terraplenos) para possibilitar manutenções preventivas e futuras monitorações periódicas e início das ancoragens e linhas de vida nas coberturas da praça de pedágio e alças de bloqueio para possibilitar as

Comentário do Desempenho

manutenções nas usinas solares; (ii) Melhoria das margens do Rio Marangá evitando processos erosivos; (iii) Implantação de escadas metálicas do tipo marinho na cobertura da praça do pedágio e bases pedagiadas para viabilizar as manutenções das usinas solares; (iv) Implantação do fechamento do acesso perimetral com telas e portões; e (v) início do AS Built do AVCB.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	3T25	3T24	Var.%
Total de acidentes	113	118	(4,2%)
Total de vítimas	269	308	(12,7%)

No 3T25, o volume de tráfego registrou pequena queda de 1,8% sobre o 3T24, reflexo das condições climáticas apresentadas durante o trimestre. Campanhas de conscientização promovidas pela Companhia contribuíram para a queda nos índices de acidentes e vítimas.

4. Considerações finais

As Informações Trimestrais (ITR) da Concessionária ViaRio, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2025.

A Diretoria.

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto Operacional

A Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Rua Euzébio de Almeida, 2500, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em 26 de abril de 2012, de acordo com o contrato de concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Notas Explicativas



Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

1.1.1 Processos em andamento

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 5 de fevereiro de 2025, foi provido o recurso da ViaRio interposto em face do indeferimento da liminar na ação de reajuste de 2022.

A tarifa atualmente praticada é a tarifa reajustada para o ano de 2022, com base em decisão liminar.

Em 27 de maio de 2025, foi anexado o laudo pericial que reconhece a legitimidade dos reajustes tarifários pleiteados. Em 3 de julho de 2025, a ViaRio apresentou parecer concordando com os termos do laudo.

Em 1º de julho de 2025, as liminares nos recursos interpostos nas ações de reajuste para 2023, 2024 e 2025 foram indeferidas.

Notas Explicativas



b. Ação Popular n.º 0189152-64.2020.8.19.0001 - nulidade do contrato de concessão

Em 2 de outubro de 2025, os recursos especial e extraordinário do autor popular foram inadmitidos.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 10 de novembro de 2025, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	792	1.614
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	19.661	53.682
Total	20.453	55.296
Aplicações financeiras	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	53.897	195.169
Aplicações financeiras (a)	47.362	183.000
Conta reserva (b)	6.535	12.169
Não circulante	19.801	15.141
Conta reserva (b)	19.801	15.141
Total	73.698	210.310

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,29% do CDI, equivalente a 13,20% a.a., em 30 de setembro de 2025 (99,11% do CDI, equivalente a 10,78% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa n.º 12).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	14.336	11.638
Contas a receber das operações (a)	14.336	11.638
Total	14.336	11.638

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

Notas Explicativas



7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	14.336	11.623
Créditos vencidos até 60 dias	-	15
Total	14.336	11.638

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2025	2025	2024	2024
Conciliação do imposto de renda e contribuição social	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(3.837)	(10.483)	(4.160)	(13.682)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	1.304	3.564	1.415	4.652
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(6)	(22)	(5)	(34)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(19)	(55)	(33)	(127)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	39	112	17	57
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.318	3.599	1.394	4.548
Impostos diferidos	1.318	3.599	1.394	4.548
Alíquota efetiva de impostos	34,35%	34,33%	33,51%	33,24%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	160.951	159.076
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	151.192	150.572
Provisão para participação nos resultados (PLR)	254	341
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	437	570
Provisão de manutenção	8.442	7.059
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	626	485
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	-	49
Compensação de imposto ativo	(42.848)	(44.572)
Impostos ativos após compensação	118.103	114.504
Passivo	(42.848)	(44.572)
Capitalização de juros	(40.748)	(42.066)
Custo de transação de empréstimos	(2.100)	(2.506)
Compensação de imposto passivo	42.848	44.571
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	118.103	114.504



(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	2025 Jul - Set			2024 Jul - Set		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações						
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(9)	(9)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(528)	(528)	-	-	-
Custos / despesas / ressarcimento - serviços especializados e consultorias	-	1.192	1.192	-	(6)	(6)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	1	1	-	-	-
Despesas financeiras - mútuo	(10.687)	-	(10.687)	(11.679)	-	(11.679)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1.251)	-	(1.251)	(1.239)	-	(1.239)
Receita de mútua cooperação	-	16	16	-	16	16
Repasse de custos e despesas de colaboradores	4	89	93	-	-	-
Repasse de custo e despesas - CSC	(774)	-	(774)	(714)	-	(714)

Notas Explicativas



	2025 Jan - Set			2024 Jan - Set		
Transações	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(10)	(10)	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(27)	(27)	-	(27)	(27)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(1.614)	(1.614)	-	-	-
Custos / despesas / ressarcimento - serviços especializados e consultorias	-	1.180	1.180	-	(19)	(19)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	1	1	-	1	1
Despesas financeiras - mútuo	(34.722)	-	(34.722)	(33.206)	-	(33.206)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(3.759)	-	(3.759)	(3.714)	-	(3.714)
Receita de mútua cooperação	-	47	47	-	21	21
Receita de aplicações financeiras	-	-	-	-	85	85
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(4)	478	474	33	422	455
Repasse de custo e despesas - CSC	(2.254)	-	(2.254)	(2.134)	-	(2.134)

9.1.Despesas com profissionais-chave da Administração

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Remuneração (a) (c)	298	826	567	2.217
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	223	606	408	1.651
Outros benefícios:	75	220	159	566
Incentivo de longo prazo	-	-	18	54
Provisão para remuneração variável do ano	75	205	128	380
Complemento de provisão de PPR do ano anterior (b)	-	13	-	99
Previdência privada	(1)	-	12	29
Seguro de vida	1	2	1	4

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 02 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Companhia no montante de R\$ 1.055. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

9.2.Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (a)	265	335

- a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria;
- b) Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR no montante de R\$ 275; e
- c) Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 105 e R\$ 28, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

Notas Explicativas



- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Aval/fiança corporativa da sua Controladora em conjunto Motiva, na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado; e
- (c) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2025
2026	-
2027	56.400
2028	76.800
2029	73.200
2030 em diante	357.400
(-) Custo de transação	(3.404)
Total	560.396

A Companhia possui contrato de debêntures, com cláusula de *cross default*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução desta cláusula. Caso eventualmente ocorra o vencimento antecipado das debêntures, a Companhia possui capacidade financeira para liquidar integralmente, por meio de recursos de acionista e recursos da própria Companhia. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures

Conforme cláusula 4.3 do contrato de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais em conta reserva, os quais permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o saldo aplicado totaliza R\$ 26.336 (em 31 dezembro de 2024 o saldo aplicado totaliza R\$ 27.310).

Em 12 e 13 de maio de 2025, a ViaRio tomou conhecimento dos Fatos Relevantes publicados pela acionista Invepar naquelas datas, informando sobre o recebimento de notificações dos agentes fiduciários, declarando o vencimento antecipado das 3ª e 5ª emissões de suas debêntures (Emissões Invepar).

Em 17 de junho de 2025, a Invepar publicou Fato Relevante, informando a celebração de *standstill* para suspensão da exigibilidade da dívida do Grupo Invepar com os credores. Referido *standstill* tinha como prazo

Notas Explicativas



de vigência, o dia 17 de julho de 2025, após essa data, existiram outros fatos relevantes prorrogando-o até 22 de setembro de 2025.

Em 22 de setembro, a Invepar publicou novo Fato Relevante informando que foi celebrado instrumento extrajudicial com os principais credores financeiros das Companhias, por meio do qual foi acordado o prazo de vigência do acordo de suspensão da exigibilidade das dívidas do Grupo Invepar com tais credores (“*standstill* extrajudicial”), até o dia 6 de outubro de 2025. Após essa data, existiram outros fatos relevantes que prorrogaram o *standstill* extrajudicial até 29 de dezembro de 2025.

Em 20 de outubro, a Invepar publicou novo Fato Relevante informando que celebrou, Termo de Dação em Pagamento com o Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Mubadala), por meio do qual a Invepar quitará integralmente o saldo devedor da 3ª e 5ª emissões de Debêntures junto ao Mubadala. Nos termos da Operação, a Invepar transferirá ao Mubadala ações representativas de 60,30% do capital social total de sua controlada LAMSA, permanecendo com 39,70% do capital social remanescente. Como consequência da operação, o Mubadala, a Invepar e a LAMSA outorgarão quitação recíproca, plena, geral e irrevogável, nada mais tendo a reclamar entre si em relação a 3ª e 5ª emissões de Debêntures ou a quaisquer outros direitos decorrentes do Acordo de Reestruturação, o qual será considerado rescindido entre Invepar e Mubadala. O Fechamento da Operação estará sujeito, entre outras condições precedentes comuns a esse tipo de operação, a aprovação pelo Conselho de Defesa Econômica (CADE) e pelo Município do Rio de Janeiro.

Com base nas escrituras de Emissões da Invepar, nos Fatos Relevantes divulgados por ela e na escritura da 8ª emissão da ViaRio, embora tenha sido comunicado pelos agentes fiduciários das Emissões da Invepar o possível vencimento antecipado das suas debêntures anteriormente à celebração do *standstill*, não há, na presente data, considerando as informações acima, bases contratuais para a decretação do vencimento antecipado das Debêntures da ViaRio.

13. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciários.

13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus

Notas Explicativas



assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22	1.654	1.676
Constituição	201	925	1.126
Reversão	(9)	(549)	(558)
Pagamentos	(192)	(961)	(1.153)
Atualização de bases processuais e monetária	3	192	195
Saldo em 30 de setembro de 2025	25	1.261	1.286

13.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos passivos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	20	36
Trabalhistas	394	734
Total	414	770

14. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.898	13.861	20.759
Constituição	871	1.803	2.674
Ajuste a valor presente	867	574	1.441
Transferências	6.295	(6.295)	-
Realização	(46)	-	(46)
Saldos em 30 de setembro de 2025	14.885	9.943	24.828

A taxa em 30 de setembro 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

Notas Explicativas



15. Patrimônio Líquido

15.1. Prejuízo básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Numerador				
Prejuízo	(2.519)	(6.884)	(2.766)	(9.134)
Denominador (em milhares)				
Média ponderada de ações ordinárias	355.432	355.432	355.432	355.432
Prejuízo por ação ordinária - básico	(0,00709)	(0,01937)	(0,00778)	(0,02570)

16. Receitas operacionais líquidas

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Receita bruta	55.621	158.435	49.447	143.905
Receitas de pedágio	55.007	156.751	48.251	141.211
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	378	907	979	2.085
Receitas acessórias	236	777	217	609
Deduções das receitas brutas	(4.779)	(13.626)	(4.193)	(12.269)
Impostos sobre receitas	(4.779)	(13.626)	(4.193)	(12.268)
Abatimentos	-	-	-	(1)
Receita operacional líquida	50.842	144.809	45.254	131.636

17. Resultado financeiro

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Despesas financeiras	(39.448)	(114.053)	(33.751)	(98.625)
Juros sobre debêntures	(26.954)	(73.677)	(20.341)	(60.094)
Juros sobre mútuos	(10.687)	(34.722)	(11.679)	(33.206)
Comissão de fianças	(1.252)	(3.760)	(1.239)	(3.714)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(442)	(1.441)	(402)	(1.298)
Capitalização de custo de debêntures e mútuos	123	310	90	216
Outras despesas financeiras	(236)	(763)	(180)	(529)
Receitas financeiras	5.325	18.558	5.655	15.643
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.218	18.242	5.604	15.475
Juros e outras receitas financeiras	107	316	51	168
Resultado financeiro líquido	(34.123)	(95.495)	(28.096)	(82.982)

18. Instrumentos financeiros

18.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas



		30/09/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	108.490	277.306
Valor justo através do resultado		94.151	265.606
Caixa e bancos	Nível 2	792	1.614
Aplicações financeiras	Nível 2	67.023	236.682
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	26.336	27.310
Custo amortizado		14.339	11.700
Contas a receber das operações		14.336	11.638
Contas a receber de partes relacionadas		3	62
Passivo		(837.711)	(1.010.577)
Custo amortizado		(837.711)	(1.010.577)
Debêntures (a)		(611.599)	(626.985)
Fornecedores e outras obrigações		(4.569)	(3.811)
Mútuos com partes relacionadas		(219.957)	(360.819)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(1.586)	(18.962)
Total		(729.221)	(733.271)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	616.197	658.229	632.508	670.152

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

18.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Notas Explicativas



Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

18.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre os contratos de debêntures, mútuos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R\$ no resultado		
Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾ ⁽⁴⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(616.197)	(109.168)	(132.590)	(156.008)
Efeito sobre as debêntures		(109.168)	(132.590)	(156.008)
CDI	(243.464)	(35.831)	(40.988)	(46.185)
Efeito sobre os mútuos		(35.831)	(40.988)	(46.185)
CDI	94.585	9.907	12.340	14.758
Efeito sobre as aplicações financeiras		9.907	12.340	14.758
Total do efeito líquido de perda		(135.093)	(161.237)	(187.435)
A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:	CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Taxa de 30/09/2025, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários estresses;

(3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também, não consideram os saldos de juros em 30/09/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

(4) O cenário de estresse contempla uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

19.1. Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

Notas Explicativas



	30/09/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	152.917	149.859

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

20. Demonstrações do fluxo de caixa

20.1. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(626.985)	(360.819)	(987.804)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	89.063	185.833	274.896
Pagamentos de principal	-	84.590	84.590
Pagamentos de juros	89.063	101.243	190.306
Outras variações que não afetam o caixa	(73.677)	(44.971)	(118.648)
Despesas com juros	(73.677)	(34.722)	(108.399)
Impostos sobre mútuo	-	(10.249)	(10.249)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(611.599)	(219.957)	(831.556)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordaram, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro/RJ, 10 de novembro de 2025.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordaram, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro/RJ, 10 de novembro de 2025.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO